



Covid-19:
evolução em
Pernambuco e nos demais
estados brasileiros

INFORMATIVO nº 81



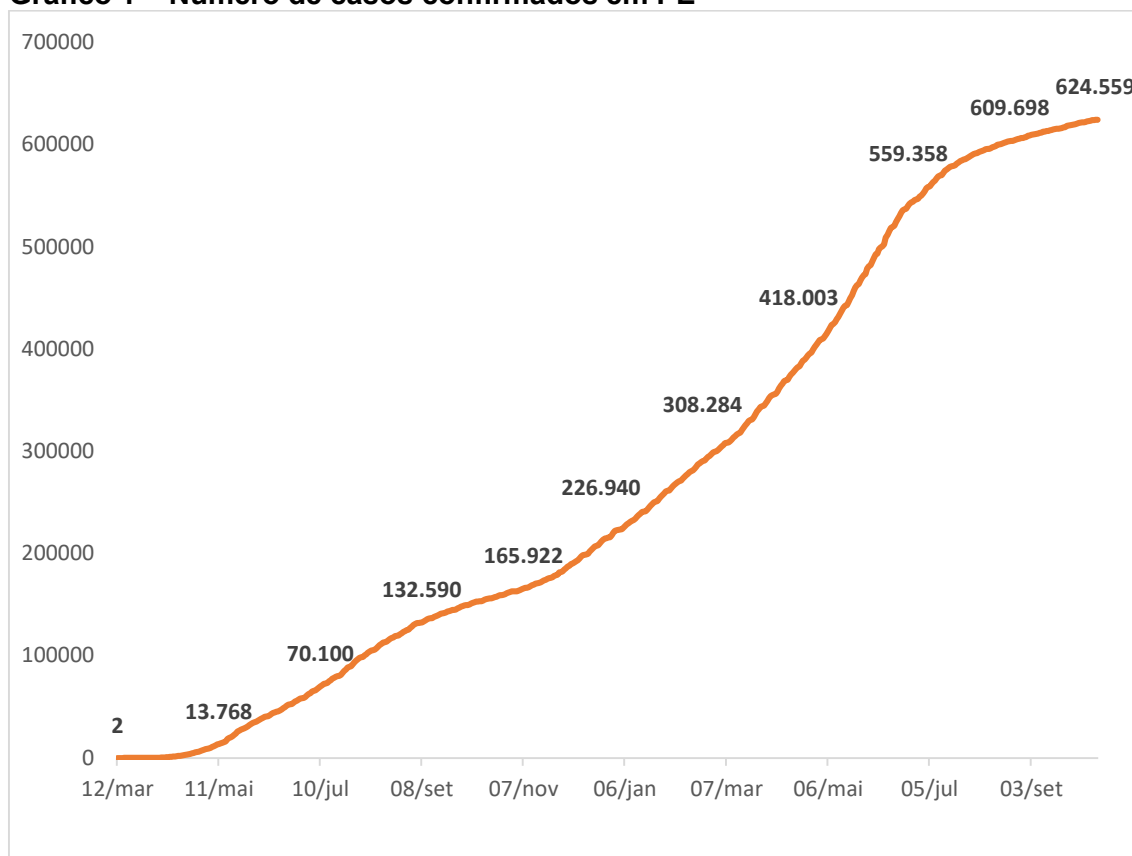
ALEPE ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO DE
PERNAMBUCO
A Casa de Todos os Pernambucanos

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

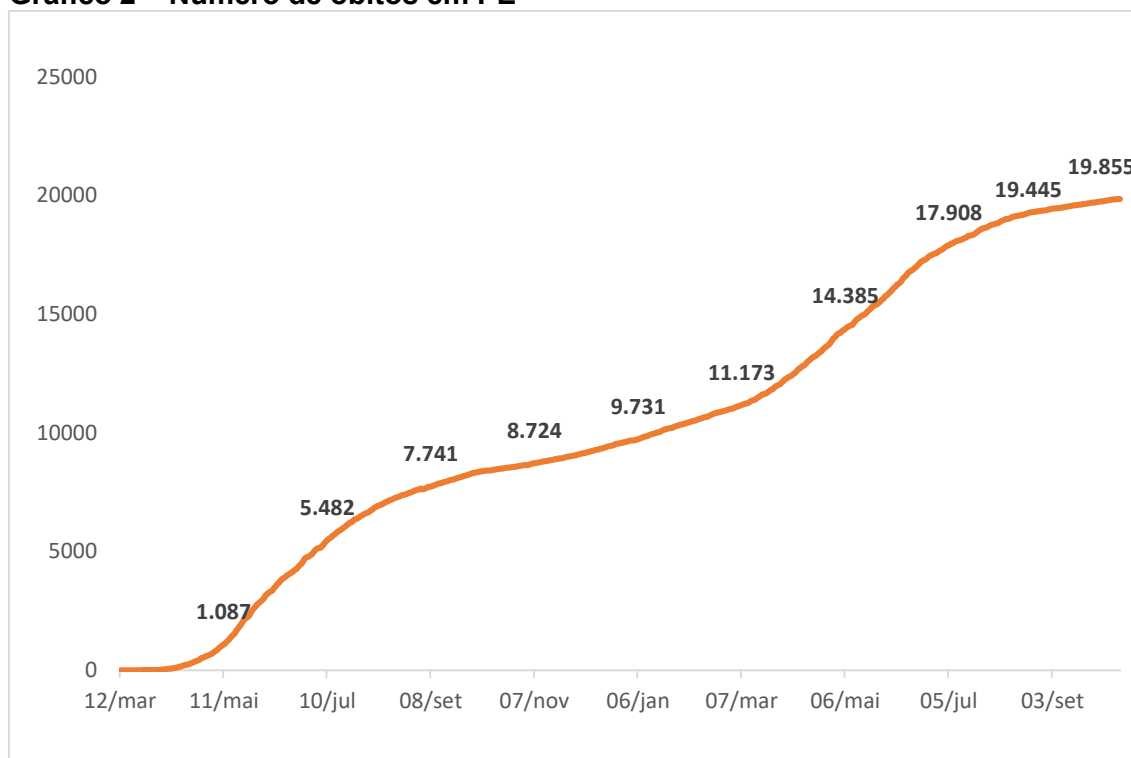
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 12/10/2021, apresentava 21.590.097 casos confirmados e 601.398 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 12/10/2021 (580º dia após o registro inicial), apresentava 624.559 casos confirmados e 19.855 óbitos.

Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

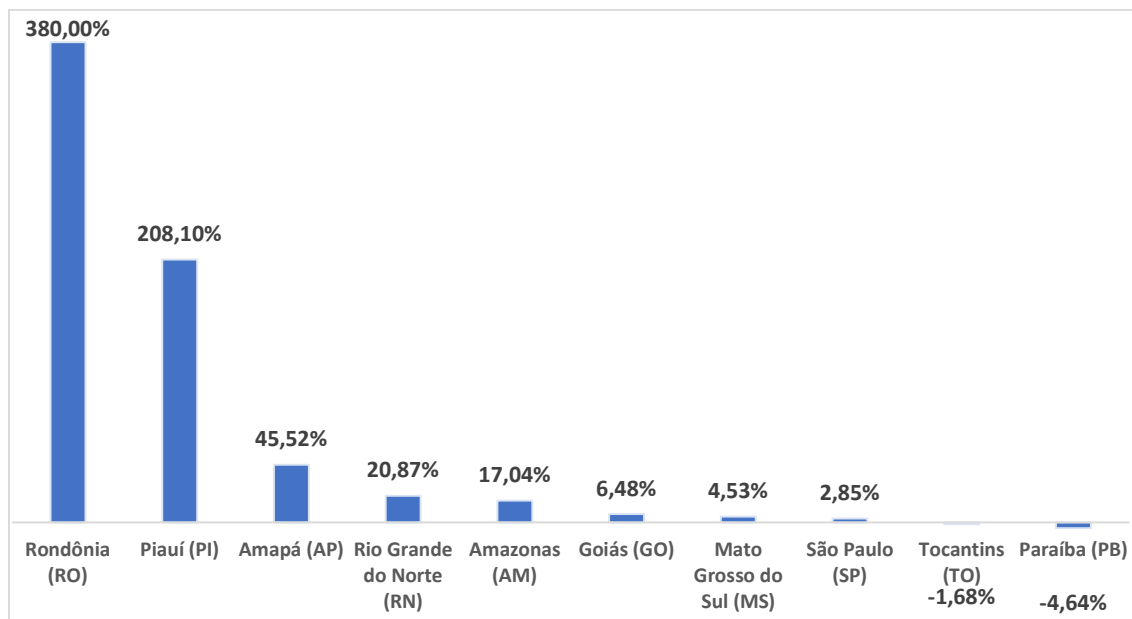
Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 05/10 a 12/10/2021, o país apresentava 91.023 novos casos de Covid-19 e 2.569 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 117.284 e 3.383, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 22,39% na quantidade de novos casos e de 24,06% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (05/10 a 12/10), Rondônia era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 380%, seguido por Piauí (208,10%) e Amapá (45,52%).

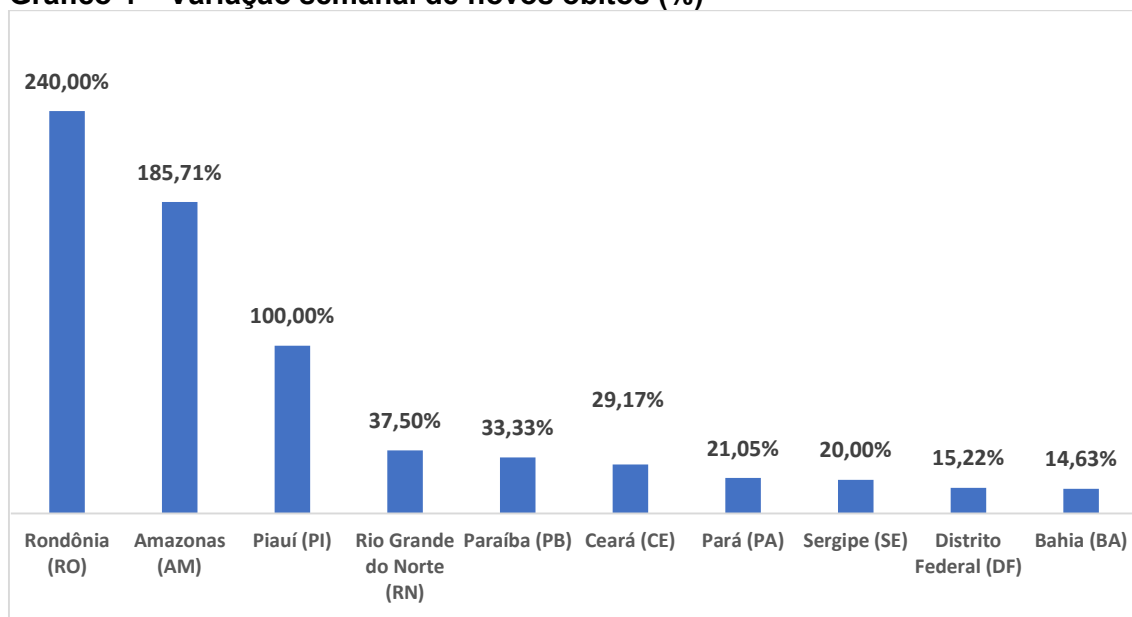
Pernambuco, com 2.257 novos casos, apresentava uma redução de 17,96% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (2.751), e ocupava a 15ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Em relação ao número de novos óbitos, Rondônia também apresentou o maior crescimento percentual, com 240%, seguido por Amazonas (185,71%) e Piauí (100%).

Pernambuco, com 62 novos óbitos, apresentava uma redução de 23,46% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (81), e ocupava a 17ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

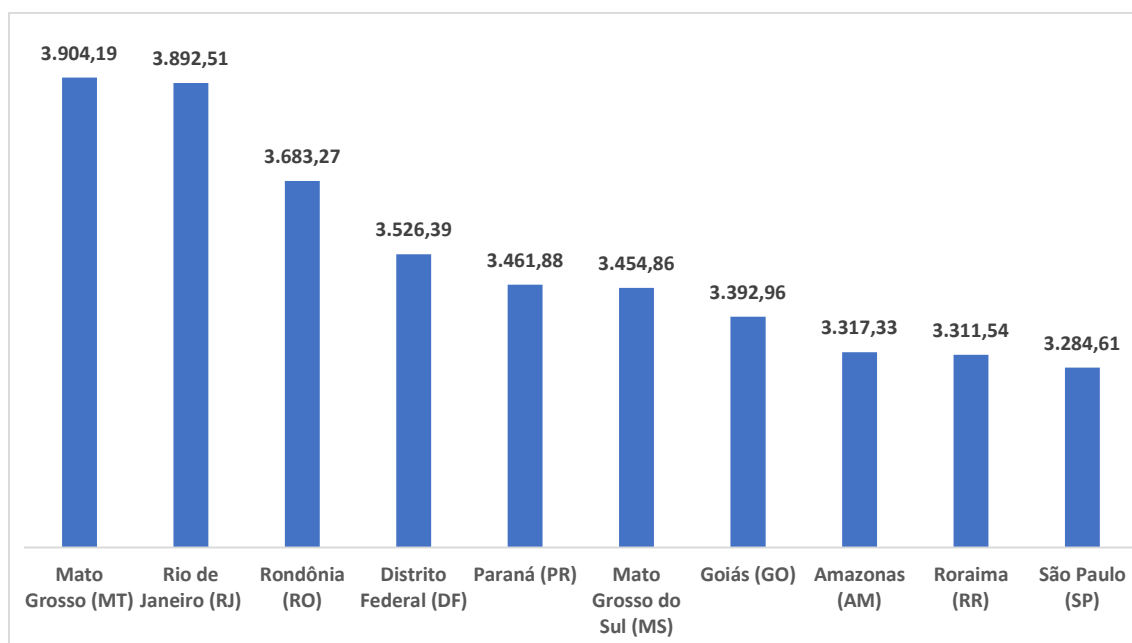
Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)

Fonte: Ministério da Saúde.

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 12/10/2021, o Mato Grosso era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 3.904,19 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Rio de Janeiro (3.892,51) e Rondônia (3.683,27). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.861,80 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.077,52, ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros.**

Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.